

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDO, N.E.** (mistura contendo 2,4-D e picloram)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda
Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040 CNPJ 05.280.269/0001-92
Telefone/Fax: (45) 3572-6482

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

0800 117 20 20 (AMBIPAR)
0800 014 11 49 (TOXICLIN)

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Mistura contendo 2,4-D e picloram

4. N° ONU: 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

PASTOR

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. N° DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação ocular grave e pode provocar irritação das vias respiratórias. É considerado muito tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: Líquido transparente em forma de concentrado solúvel de cor amarelo e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sob condições indicadas de uso e armazenagem. A exposição prolongada ao fogo pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: Em caso de ingestão de grandes quantidades pode ocorrer vômito, dor de cabeça, náusea, diarreia, dor abdominal e fraqueza muscular. O contato direto com a pele pode causar desconforto no local e vermelhidão. Em contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, ardor e lacrimejamento.

10.4. Meio ambiente: O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1,1712 g/cm³ (19,6°C a 20,3°C). **Solubilidade:** as misturas com hexano na dosagem mínima, as misturas com água e as misturas com metanol em ambas as dosagens (máxima e mínima) foram homogêneas. A mistura com hexano na dosagem máxima apresentou separação de fases.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um

recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de dióxido de carbono (CO₂), pó químico, etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão de grandes quantidades pode ocorrer vômito, dor de cabeça, náusea, diarreia, dor abdominal e fraqueza muscular. O contato direto com a pele pode causar desconforto no local e vermelhidão. Em contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, ardor e lacrimejamento.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica, poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Carvão ativado também poderá ser utilizado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de monitorização das funções hepática e renal, além de correção de eventuais distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **China**

Polícia: 110.
Corpo de bombeiros: 119.
Emergência médica: 120.

Paraguai:

Policiais: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.